



LIÇÃO 13 O PODER DA LEI E A MARAVILHOSA GRAÇA

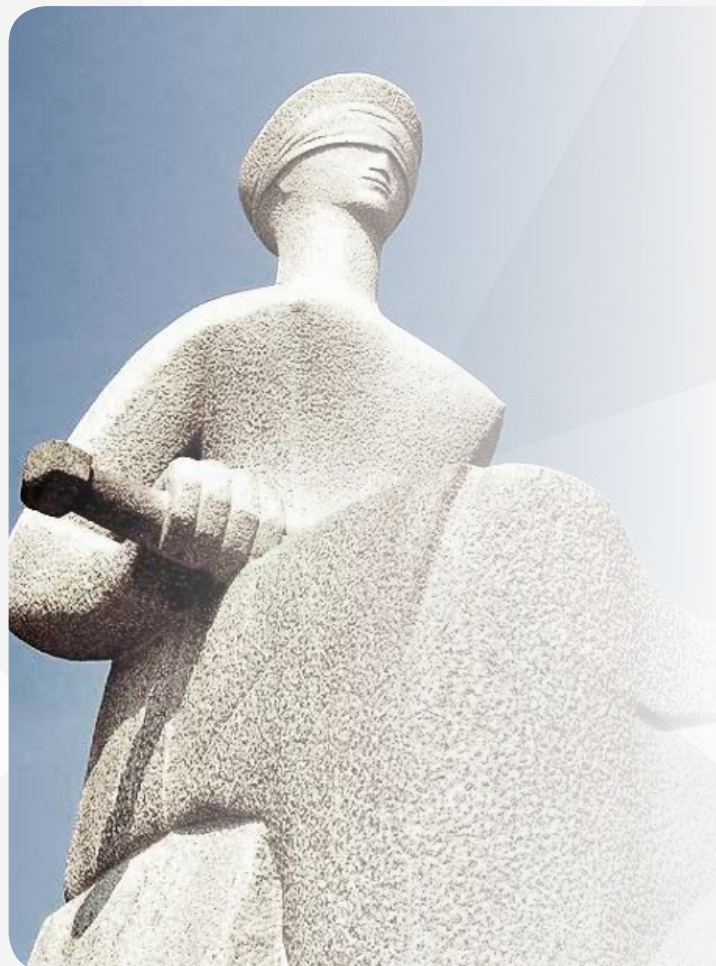
#conectou?

A lei sempre esteve presente na vida do homem, mas será que regras que determinem os nossos limites, nossa conduta são realmente necessários?

O primeiro contato com regras na história humana foi a ordem de Deus para Adão concernente aos cuidados do jardim do Éden, demonstrando que Deus achou necessário introduzir normas a serem seguidas.

Claro que leis são fundamentais para o convívio social, mas a pergunta é, até onde é a lei deve limitar minha conduta?

A resposta é simples, a lei deve limitar a nossa conduta até o ponto de não prejudicarmos o próximo, quem nunca ouviu o ditado: “a sua liberdade termina onde começa a do outro”, e por isso que o anarquismo é uma péssima ideia, pois diante de nossas atitudes infringiríamos o direito do outro e isto não é bom.



A lei trabalha de duas formas na vida do homem, de forma preventiva (não faça tal ato) e de forma punitiva (consequências de suas atitudes).

As leis preventivas tem como função principal alertar as pessoas para não realizarem certas condutas prejudiciais ao indivíduo e o coletivo, ela delimita até onde eu posso ir, ultrapassando esta barreira imaginária entramos em um outro patamar legislativo, as leis punitivas, onde ela define as consequências de transpor as leis preventivas. Um exemplo clássico: Uma placa de proibido ultrapassar na rodovia, ela trabalha de forma preventiva, quando ultrapassamos estes limites, a polícia rodoviária como cumpridora da lei, estabelecerá uma multa como forma punitiva.

Entendemos diante disto que a lei foi criada para favorecer, proteger e corrigir o indivíduo.

Mas, um preceito bíblico nos traz uma questão, e o livre arbítrio? Não tenho o direito de escolher meus caminhos e minhas regras?

Para que fique claro o livre arbítrio lhe dá o direito de escolher caminhos e não consequências, então se tomarmos decisões que prejudiquem o meio deveremos e seremos penalizados por tais condutas.

As leis estão em toda parte, em todo momento da nossa vida, quando dirigimos, no trabalho, na escola, no relacionamento e até em nossas crenças.

Para uma fé cristã autêntica, é necessário seguir as leis divinas, será impossível se aproximar de Deus sem seguir suas leis.

Muitas religiões seguem seus manuais normativos para que o convívio religioso seja possível.

A Bíblia é o compendio normativo do cristão, assim como a Torah é para os judeus e o Alcorão para os muçulmanos.

Socialmente temos as leis de maior e menor relevância, representada pela Constituição e os códigos.

A lei é a forma mais eficaz para controlar o convívio social, se tem efetivamente funcionado fica para uma próxima lição.